

INA

NOVO  ALMOUROL

DEZ 23 | Nº500 ANO XLIII | PREÇO 1,20 EUROS | MENSAL
DIRETOR RUI CONSTANTINO MARTINS | MÉDIO TEJO

Paróquia e Escuteiros organizam Mercado de Natal



Conheça o variado programa deste mercado que terá lugar junto à Igreja de Vila Nova da Barquinha. p11



Trilho Panorâmico do Tejo reabre ao público

p07

Cnb promove mais uma edição da Taça Filipe Passos



Este ano, perto de 300 embarcações participaram na VI Taça Filipe Passos, que decorreu em Tancos, no passado dia cinco de novembro.

p06

Rosmanim atuam em Vila Nova da Barquinha



Integrando o programa cultural em rede VOLver, a banda Rosmanim atua no próximo dia dois de dezembro no Centro Cultural de VN Barquinha.

p06

Arlindo Homem vence concurso da UNESCO



Limeirense vence a 1.ª edição do concurso de fotografia promovido pela Comissão Nacional da Unesco - Portugal.

p07

O MELHOR PRESENTE É ESTAR PRESENTE

VIAJE SEM PRESSA
sem álcool · sem telemóvel

#ZeroMortes



 **agência funerária PACHECO**

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funeriapacheco.pt
geral@funeriapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco

 **SERVIÇO 24 HORAS**
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

VN BARQUINHA

As celebrações do 105.º aniversário do Armistício da I Grande Guerra Mundial decorreram no passado dia 13 de novembro

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



As celebrações do 105.º aniversário do Armistício da I Grande Guerra Mundial (11 de novembro de 1918) decorreram no passado dia 13 de novembro, junto ao Monumento ao Combatente, em Vila Nova da Barquinha. Uma iniciativa do Núcleo da Liga dos Combatentes de Entrocamento e Vila Nova da

Barquinha, com intervenções do Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, e do Presidente do Núcleo, Luís Moita. Com várias entidades civis e militares entre os convidados, após os discursos houve lugar à deposição de coroas de flores no local que homenagea todos os que participaram no conflito mundial.

VN BARQUINHA

Equipa para a Igualdade na Vida Local do Município promoveu iniciativa de sensibilização

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

A Equipa para a Igualdade na Vida Local do Município de Vila Nova Barquinha, promoveu, no passado dia 15 de novembro, na Escola D. Maria II, uma iniciativa de sensibilização da comunidade educativa para a promoção dos direitos das pessoas LGBTQI+, dinamizada por Bruna Tapada e Sofia Moreira, ambas da Associação igualdade.pt.

Durante a sessão, foram realizadas ações de capacitação sobre linguagem inclusiva e não discriminatória, de informação sobre as diversas formas de orientação sexual e ainda de sensibilização para as temáticas da Orientação sexual, Identida-



de e Expressão de género e Características sexuais (OIEC). A tarde terminou, posteriormente, com um momento de convívio e lanche entre os par-

ticipantes e dinamizadores, uma atividade realizada no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação em vigor.



PUBLICIDADE


encontro num sorrisO
clínico médico e dentário

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia, Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética, Terapia da Fala
Pediatria, Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Director Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA - TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

 **OFERTAS DE EMPREGO** 

Eletromecânico, Eletricista e
Outros Instaladores de Máquinas
e Equipamentos Eléctricos (M/F)

VILA NOVA DA BARQUINHA

ID da Oferta
589222008

Operador de Máquinas de
Revestimento, Metalização e
Acabamento de Metais (M/F)

VILA NOVA DA BARQUINHA

ID da Oferta
589246850

Outro Preparador e Montador de
Estruturas Metálicas (M/F)

ATALAIA

ID da Oferta
589246849

Mecânico e Reparador, de
Máquinas Agrícolas e Industriais
(M/F)

VILA NOVA DA BARQUINHA

ID da Oferta
589222007

Serralheiro Civil (M/F)

ATALAIA

ID da Oferta
589246848

Secretário Administrativo e
Executivo (M/F)

ENTRONCAMENTO

ID da Oferta
589249667

COMEÇA AGORA A AVENTURA
DA PARTICIPAÇÃO!



CONSELHO NACIONAL DE CRIANÇAS E JOVENS

Candidata-te ao
Conselho Nacional de Crianças e Jovens
2.ª edição

Faz ouvir a tua voz!

Se tens entre **8 e 15 anos**, candidata-te
de **20 de novembro** até **20 de janeiro de 2024**.

Mais informações em www.cnpdpcj.gov.pt, na tua Escola ou Projeto Escolhas ou
no espaço IPDJ mais próximo de ti.



VN BARQUINHA

Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, com a parceria do Município, promoveu iniciativa pela Paz

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



“A Montanha da Paz”, com pedras (seixos do rio de cor branca) depositadas por todos e pela comunidade educativa num único monte. O projeto visa conectar várias simbologias inerentes à temática da paz, desde o branco das pedras, ao trabalho colaborativo no sentido de cada um trazer consigo parte do todo.

O evento contou com a participação do Presidente da Câmara, Fernando Freire, da Vereadora Paula Pontes e do Diretor do Agrupamento, Paulo Tavares.

A atividade envolveu ainda o Carrilhão Lusitanos, que as crianças do ensino pré-escolar tiveram oportunidade de experimentar.

O dia 17 de novembro de 2023 fica também marcado por mais uma edição da Feira d'Outono e da Cerimónia do Diploma.

Numa iniciativa pela paz, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, em parceria com o Município, promoveu, no passado dia 17 de novembro, uma

caminhada até ao Parque de Escultura Contemporânea. Com a participação dos alunos de todos os ciclos de ensino, a ação culminou na concretização do projeto



Barquinha

**UMA NOITE Especial
AO SOM Natal
DE MICHAEL BUBLÉ**

IGREJA MATRIZ DE ATALAIA
VN BARQUINHA
1 DEZ 2023
21:30

MÚSICA
ENTRADA LIVRE

VN BARQUINHA

Cuida-te+, programa visando a saúde mental, desenvolveu reflexão com os alunos do 10.º ano

TEXTO e FOTO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DA BARQUINHA



A saúde mental dos jovens é uma preocupação crescente na sociedade atual. Durante a transição para a idade adulta, fatores como pressões académicas, expectativas sociais e o impacto das redes sociais podem contribuir para o stress e a ansiedade. É crucial

promover ambientes de apoio, considerar a procura de ajuda e oferecer intervenções precoces para garantir que os jovens possam enfrentar os desafios emocionais de maneira saudável. Foi esta a reflexão conjunta, na Biblioteca Escolar, com os alunos

da turma A do 10.º ano, hoje de manhã. Programa Cuida-te+ com a Dra. Mariana Rodrigues. Cuidate+ é um programa do Instituto Português do Desporto e da Juventude que visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável.



Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

A Memória como atavio das nossas Vidas e Identidades



OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador
Ciências Sociais | IPT

No dia 23 de novembro estive presente num evento a convite da Dr.ª Fernanda Oliveira, do Centro Social da Paróquia de Santo António de Riachos. Na conversa com os Utentes e com os Funcionários daquela instituição aconteceu magia. O propósito era o de animar uma sessão cerca de uma hora. A partir das 15h30m como combinado, apareci no Centro. Fui recebido pelas Técnicas e por algumas das Pessoas que reconheci como fazendo parte da minha Vida desde a minha infância e adolescência até ao presente. Estabelecendo contacto enquanto ia arrumando as minhas coisas, uma tesoura de poda e mais uma guitarra, para além de uns pequenos quadros que decidi oferecer a cada um dos presentes, fui ouvindo o que se ia dizendo. Olha é o Luisito do senhor Luis Mota da rua dos Riachinhos aventava alguém. Pois ele não está cá há muitos anos andará para Tomar ou Lisboa ou o que é, assinalava outra senhora enquanto se iam sentando à volta da mesa que me estava destinada. É do museu confirmavam outras. As conversas foram sendo fechadas. A cena de convívio solidário estava a começar. Sabendo que o meu público era essencialmente rural muni-me de uma tesoura de poda, objeto de todos conhecido, como verifiquei. A maioria olhou com carinho a ferramenta de trabalho de agricultor e, já agora, de quem gosta de hortelar ou jardinar. Iniciámos a nossa participação. Apresentei a tesoura. Os sugestivos olhares e as anotações que alguns dos utentes oralmente colocaram ao grupo sobre a sua relação com o utensílio em causa foram muito relevantes. Tinham a sua história pessoal e manifestavam familiaridade com a tarefa da poda. Aproveitei esta forma se receção pela

parte da audiência para, explorando os objetos, pedir uma bengala a uma senhora da primeira fila. Prontamente anuiu ao empréstimo. Ao receber aquele indispensável objeto de ajuda à locomoção, iniciei a minha tentativa de tentar «falar» com a bengala. Assim tentei que a bengala me respondesse. Afirmei, nesta lógica, que, para mim, qualquer objeto tem, seguramente, pelo menos três funções: a função prática; a função estética; a função simbólica. Ao observar os meus companheiros de sessão pressenti que estavam à espera de que eu demonstrasse a validade da minha observação. Peguei na bengala. Olhei-a. Os olhares de muitos deles foram simples e acompanhados de resposta objetiva: a bengala é prá gente se segurar. Ouvi, quase em uníssono. Certo. Depois, com este início, falei-lhes da função estética através da forma da bengala e sua decoração. Corroboraram esta análise. Por fim, a função simbólica ficou imediatamente percebida porque a palavra “bengalada” simboliza a penalização de alguém que está incomodando: podemos dar-lhe uma despedida de conversa ou seja, uma bengalada sem ser necessariamente de natureza física. Depois desta sessão muito participada, cantámos juntos a “Menina estás à Janela” que o Vitorino adaptou do cancionero popular da Beira Baixa e terminámos com a “Menina” do nosso Cantautor Pedro Barroso. Esta experiência avisou-me de que este contacto memorial é coisa bem importante. As Memórias e a Experiência delas, partilhadas, são imprescindíveis nas nossas Comunidades. As evidências que ontem frui, recolhi e aprendi, também estão vinculadas na forma como no final nos despedimos: com um «até já».

REDE VOLver

Rosmanim atuam no próximo dia dois de dezembro no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha

TEXTO PÉRSIO BASSO

Banda Acústica portuguesa, constituída por cinco músicos, com influências na música tradicional e no fado, sendo o seu estilo mais virado para o folk e para o indie. Foi um projeto que surgiu no Reino Unido no meio de uma comunidade com raízes muito portuguesas.

Depois de se terem assumido como um grupo de tributo à música portuguesa dando-lhe uma sonoridade muito própria, surge a necessidade de criar algo mais próprio e novo, surge então, em março de 2019, o

seu álbum de músicas originais, “De Malas Aviadas”. Em 2020 mudam-se definitivamente para Portugal e lançam dois singles “Sou eu” numa parceria com a APAV e “Contratempo”. Em 2021, lançam seu último single “O meu Humano”.

Duração: 60 minutos

Tipologia: Música

Público-Alvo: M/6

Entrada livre

CANOAGEM

VI Taça Filipe Passos anima frente ribeirinha de Tancos

TEXTO e FOTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE



No passado dia 5 de Novembro, decorreu no cais de Tancos, a VI Taça Filipe Passos, prova de canoagem com organização do Clube Náutico Barquinhense, criada em honra de Filipe Passos, um dirigente do clube que deu apoio a toda a atividade do clube durante mais de 20 anos. Neste evento desportivo, que conta com provas abertas a atletas não federados para permitir que os canoístas menos experientes possam experimentar fazer uma prova em versão simplificada e adaptada à sua capacidade física, participaram perto de 300 embarcações de diversos clubes do Médio Tejo e Costa Vicentina, que deram uma grande dinâmica à frente ribeirinha da freguesia de Tancos, e uma enorme animação no próprio rio.

O apoio de entidades externas revelou-se fundamental para que a nossa prova tivesse sido bem-sucedida, sendo de salientar a Junta de Freguesia de Tancos, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha. O Clube Náutico Barquinhense contou com a participação de

cerca 32 atletas, tendo sido estes os resultados obtidos:

K1 Open sub 9 Masculino: Lourenço Silva – 1º lugar;
K1 Open sub 9 Feminino: Sofia Novais – 2º lugar;
K1 Open sub 9 Feminino: Guadalupe Jerónimo – 3º lugar;
K1 Open sub 9 Feminino: Alice Carujo – 4º lugar;
K1 Open sub 13 Masculino: Mateus Pinto – 5º lugar;
K1 Open sub 13 Masculino: Santiago Melicio – 6º lugar;
K1 Open sub 13 Masculino: Rui Anjos – 7º lugar;
K1 Open sub 13 Feminino: Rita Silva – 6º lugar;
K1 Open sub 13 Feminino: Matilde Marques – 8º lugar;
K1 Open maior 13 Masculino: Renato Cardoso – 2º lugar;
K1 Mínimo Masculino: João Rodrigues – 3º lugar;
K1 Mínimo Masculino: Camila Gonçalves – 1º lugar;
K1 Menor Masculino: Francisco Graça – 7º lugar;
K1 Menor Masculino: Duarte Cardoso – 8º lugar;
K1 Menor Feminino: Mariana Massot – 1º lugar;
K1 Iniciado masculino: Bernardo Costa – 16º lugar;
K1 Iniciado masculino: Duarte Jerónimo – 17º lugar;

K1 Iniciado feminino: Joana Pires – 6º lugar;
K1 Iniciado feminino: Mariana Rodrigues – 7º lugar;
K1 Cadete Feminino: Lara Martins – 1º lugar;
K1 Cadete Masculino: Miguel Fresco – 10º lugar;
K1 Junior Masculino: Rui Martinho – 10º lugar;
K1 Junior Feminino: Carolina Carita – 2º lugar;
K1 Senior Masculino: Tiago Carita – 8º lugar;
K1 Senior Feminino: Ana Calado – 5º lugar;
K1 Master A Feminino: Clara Ferreira;
K1 Master B Masculino: Pedro Estrela – 3º lugar;
K1 Master B Feminino: Alexandra Menezes – 2º lugar;
K1 Master C Masculino: José Carvalho – 1º lugar;
K2 Misto sub 15: Joana Pires / Miguel Fresco – 4º lugar;
K2 Misto sub 15: Mariana Rodrigues / Bernardo Costa – 6º lugar;
K2 Misto Absoluto: Alexandra Menezes / Bruno Rodrigues – 6º lugar;
K2 seniores masculino: Henrique Vicente / Mário Oliveira (Odmirense) – 2º lugar.

LIMEIRAS

Arlindo Homem, fotógrafo natural do concelho de Vila Nova da Barquinha vence concurso promovido pela UNESCO

TEXTO COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO - PORTUGAL
e FOTO ARLINDO HOMEM

Na sequência da dinamização da 1.ª edição do Concurso de Fotografia "Património Mundial em Portugal", promovido pela Rede do Património Mundial de Portugal, que decorreu de 28 de abril a 30 de setembro de 2023, e de acordo com o ponto 8.1 do Regulamento deste concurso, o júri distinguiu três fotografias:

- Fotografia premiada: Biblioteca do Palácio Nacional da

Mafra

Autor: Arlindo Homem

- Menção Honrosa: Douro de ouro - Alto Douro Vinhateiro
Autor: João Galamba de Oliveira

- Menção Honrosa: A escada - Convento de Cristo em Tomar
Autor: António Tedim

Neste concurso foram recebidas 698 fotografias, das quais 244 cumpriram os critérios estipulados pelo regulamento.

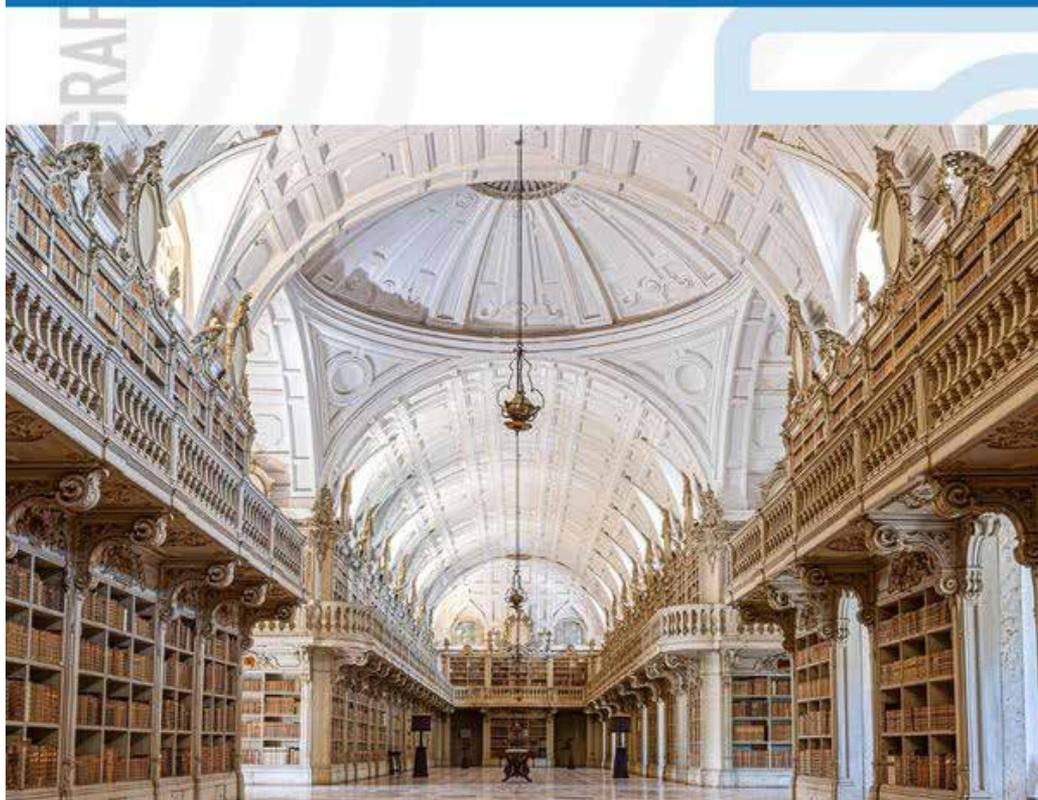
O júri apreciou as fotografias elegíveis de acordo com os seguintes critérios: enquadramento na temática do concurso; originalidade da abordagem ao tema; qualidade técnica da fotografia e valor estético da fotografia.

A Comissão Nacional da UNESCO agradece a participação de todos os que concorreram a este concurso e felicita os nomeados.

FOTOGRAFIA PREMIADA

- Biblioteca do Palácio Nacional da Mafra

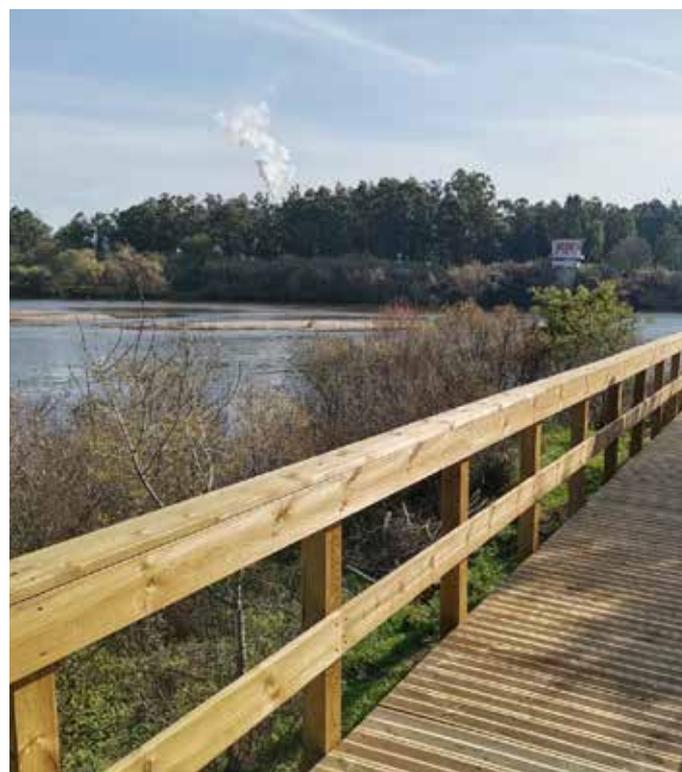
Autor: Arlindo Homem



VN BARQUINHA

Trilho Panorâmico do Tejo reabre após trabalhos de manutenção

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Já reabriu, após a conclusão dos trabalhos de manutenção, o troço do Trilho Panorâmico do Tejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha, parcialmente interdito nas últimas semanas. O Município manteve parte do percurso encerrado, por razões de segurança, no troço entre o Fluviário Foz do Zêzere e a Ponte sobre o rio Tejo (Praia do Ribatejo - Constância Sul). Os entusiastas das caminhadas podem novamente usufruir do Trilho em toda a sua extensão, cerca de 10 quilómetros com grau de dificuldade baixo, uma enriquecedora viagem de descoberta do património natural, paisagístico e cultural da zona ribeirinha dos rios Zêzere e Tejo.

O Trilho Panorâmico do Tejo (GR12 E7 - Grande Rota do Tejo - Etapa Panorâmica do Tejo - Almourol), foi inaugurado em fevereiro de 2022 e

homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal em julho do mesmo ano.

Integrado no projeto Rotas e Percursos do Médio Tejo, uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), pode ser feito a caminhar ou a pedalar sempre à beira rio, em qualquer altura do ano, num percurso linear, entre a foz do rio Zêzere e Vila Nova da Barquinha.

Com passagem no Castelo de Almourol, monumento nacional, o trajeto dispõe de passadiços, corrimões, miradouros e áreas de lazer ao longo de toda a extensão. O Fluviário Foz do Zêzere, a Igreja Matriz de Tancos, o Parque de Escultura Contemporânea e o Centro de Interpretação Templário são outras atrações deste percurso, rico em património histórico e natural.

NERSANT

Delegação empresarial chinesa explora oportunidades de investimento no Ribatejo

TEXTO e FOTO NERSANT



A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém está empenhada em continuar a facilitar e promover oportunidades de investimento na região. Uma delegação de empresários chineses interessados em investir no Ribatejo foi recebida no dia 20 de novembro na sede da associação, em Torres Novas.

Durante a visita, o Presidente da Direção da NERSANT, António Pedroso Leal, destacou as vantagens competitivas que o Ribatejo oferece como destino de investimento. A localização estratégica, a infraestrutura logística robusta, aliada a um património cultural rico e à qualidade de vida, foram apresentados como elementos chave que tornam esta região particularmente atrativa para investidores estrangeiros.

A NERSANT também salientou o compromisso em apoiar a instalação de empresas estrangeiras na região, oferecendo uma variedade de serviços, incluindo espaços de incubação para facilitar o arranque e crescimento sustentável dos negócios. Este apoio reflete o compromisso da NERSANT em fomentar o desenvolvimento económico da

região e fortalecer as relações comerciais internacionais.

António Pedroso Leal expressou a sua satisfação em receber a delegação. “É com grande entusiasmo que recebemos a delegação empresarial chinesa no Ribatejo. Reconhecemos a importância de atrair investimento estrangeiro para a região, como forma de impulso à economia local. Na NERSANT, estamos empenhados em oferecer um acolhimento especializado aos investidores estrangeiros, proporcionando não apenas espaços de incubação, mas também um apoio abrangente para facilitar a sua integração e crescimento”, referiu o Presidente da Direção da NERSANT, acrescentando que “tudo fará para que os investidores estrangeiros se sintam bem-vindos e apoiados”.

Em relação à reunião com a comitiva chinesa, António Pedroso Leal mostrou-se confiante quanto às perspetivas de investimento no Ribatejo. “Estou otimista em relação ao potencial que esta colaboração pode trazer para ambas as partes. Há boas perspetivas de investimento chinês na nossa região”, concluiu ainda.

COMUNICADO

Entroncamento é o único município do Médio Tejo a não assinar o Programa do IHRU para Habitação a Custos Controlados e a Renda Acessível

A Construção de Habitação a Custos Controlados e Rendas Acessíveis, voltou hoje, dia 13 de novembro, à ordem de trabalhos da reunião extraordinária da Câmara Municipal, após recomendação da Assembleia Municipal, aprovada por maioria no dia 28 de setembro de 2023, para que a Câmara Municipal reapreciasse e aprovasse o referido projeto, pela importância que o mesmo representa para o desenvolvimento do concelho.

Mais uma vez, os eleitos pelo PSD e o vereador eleito pelo Chega, agora independente

chumbaram a Construção de Habitação a Custos Controlados e Rendas Acessíveis, nomeadamente 100 fogos, no valor de 17,3 milhões de euros, financiados na sua totalidade a fundo perdido, pelo PRR através do IHRU.

É importante voltar a esclarecer que não se trata de habitação social, é habitação para jovens e famílias de classe média, por exemplo uma família com 2 filhos e rendimento anual até 55.000 euros pode candidatar-se a este tipo de arrendamento.

Esta é uma clara atitude popu-

lista do PSD, para que não se avance com projetos estruturantes para o concelho, para que não seja possível avançar e desenvolver o Entroncamento.

Com o chumbo deste projeto de Construção de Habitação a Custos Controlados e Rendas Acessíveis, só há uma verdade, os jovens, as famílias e o concelho ficam prejudicados.

A cidade é que perde.

O Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento

Jorge Manuel Alves de Faria



INFORMAÇÃO



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: rui.lopez32@iol.pt

ARQUEOLOGIA

Mação tem uma “nova” gravura rupestre, com mais de 20 mil anos

TEXTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

O Vale de Ocreza, na freguesia de Envendos, continua a surpreender-nos. Foi descoberta uma nova gravura rupestre com mais de 20 mil anos. Trata-se de uma rocha fragmentada onde se descobriu a representação da parte traseira da gravura de um bovívdeo, um auroque pré-histórico. Como tal, a Câmara Municipal de Mação decidiu classificar aquela zona como zona de interesse municipal.

A descoberta foi feita no âmbito de um novo projeto de investigação para quatro anos, dentro do qual estão previstas campanhas de prospeção e este ano, logo na primeira campanha, fez-se esta descoberta. As próximas ações, nestes 4 anos, poderão ser ainda mais reveladoras e levar à descoberta de mais gravuras.

Referir que o projeto de investigação resulta de uma parceria entre o Instituto Politécnico de Tomar, Universidade Autónoma, Museu de Mação/ITM, Centro de Geociências e Câmara Municipal de Mação.

Esta gravura situa-se a montante das duas primeiras gravuras descobertas, em 2000 e em

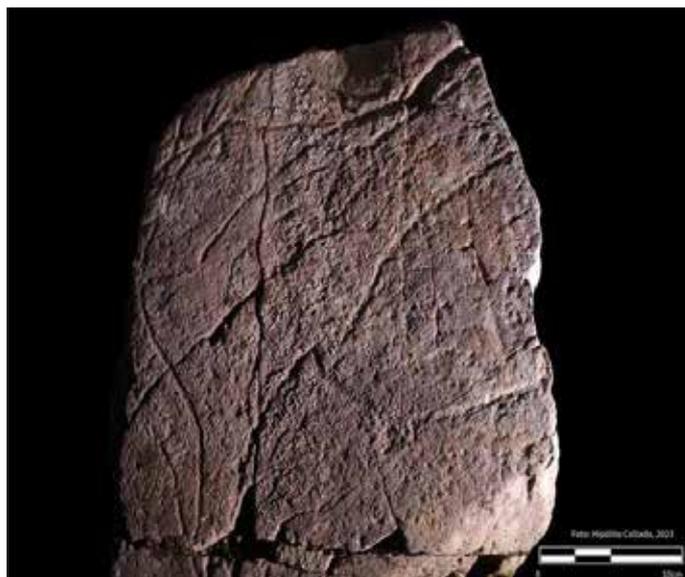
2021, naquela zona, um vale escarpado, com cerca de quatro quilómetros, entre a Barragem da Pracana e a foz do Rio Ocreza.

A rocha com este “novo” auroque situa-se a cerca de dois quilómetros da rocha do ‘cavalo do Ocreza’, a primeira gravura paleolítica ali descoberta.

Essas gravuras têm potenciado interesse turístico e um trabalho contínuo de investigação por parte dos responsáveis do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar e o Instituto Terra e Memória.

Hoje, mais de uma centena de gravuras estão identificadas no vale do Ocreza, com diversas tipologias e cronologias, três das quais do Paleolítico Superior: a do ‘cavalo do Ocreza’, descoberta em 2000, a de um painel com vários animais, incluindo um auroque, em 2021, e agora de novo um auroque, em 2023.

Assim que possível, o Museu de Mação e o ITM irão preparar visitas ao novo local, para os interessados. Esteja atento!



ABEM DIZER...

O que a montanha vai parir

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



O país foi surpreendido, numa manhã de novembro, com a notícia de que várias pessoas, muito próximas do primeiro-ministro, vinham sendo investigadas por crimes de corrupção e por outros de especial gravidade. Foram feitas mais de 40 buscas, no local de trabalho do chefe de gabinete em São Bento (o que nunca tinha acontecido) e em diversos outros locais, incluindo as residências dos visados, soube-se da existência de nove arguidos e houve cinco detenções. Mais: um comunicado do Ministério Público, dando conta do sucedido, admitia mesmo que o próprio primeiro-ministro estaria também envolvido nessas atividades criminosas, pelo que, dado o seu estatuto, corria um processo à parte a cargo do Supremo Tribunal de Justiça. Em consequência, o chefe do Governo, considerando não poder manter-se em funções sob tal suspeita, apresentou a demissão e assim, em menos de nada e sem que se pudesse imaginar, caiu um executivo sustentado por uma maioria absoluta que se supunha sólida e duradoura. Uma montanha de suspeitas a pessoas importantes e influentes acabava de ser erguida e ficou-se na expectativa do que poderia vir a sair dela.

De imediato um sem-número de comentadores fizeram as mais variadas leituras e as mais diversas previsões. E muita gente há de ter pensado que,

para além de tantos outros a que nos vamos habituando, este era o grande caso a seguir ao de Sócrates, questionando a quem é que o Governo de Portugal tem estado entregue. No horizonte, de imediato se perfilou um longuíssimo processo que, como de costume, irá demorar muitos anos, de diligência em diligência, de dilação em dilação, até cansar, até esquecer, até prescrever, no fim ficando tudo na mesma. E que, um ano destes, há de vir outro e outro e outro, até a democracia se afogar no gigantesco lodaçal da corrupção que vai tomando conta de tudo.

Entretanto, ao cabo que quase uma semana de interrogatórios, em que alguns suspeitos estiveram detidos, o juiz de instrução mandou-os a todos sair em liberdade por considerar que o Ministério Público tirou conclusões com base em considerações «genéricas e vagas» no que respeita e alguns factos constantes do despacho de indicição. Não só não houve prisões preventivas, pedidas por quem levantou a lebre, como caíram os crimes de corrupção e as medidas de coação se ficaram pelos mínimos.

Para geral espanto, dia após dia foi-se sabendo de estranhas ocorrências envolvendo esta situação: que os investigadores confundiram o António Costa primeiro-ministro com o António Costa Silva ministro da Economia, que uma reunião

supostamente ocorrida na sede do PS no Largo do Rato afinal aconteceu na residência oficial do chefe do Governo em São Bento e ainda que havia uma portaria que uma empresa envolvida nesta história teria interesse em ver aprovada, mas que afinal não tinha nada a ver com isto...

Em que ficamos afinal? Há ou não há indícios consistentes de que o primeiro-ministro e várias pessoas do seu círculo mais próximo praticaram crimes passíveis de condenação e justificativos da queda do Governo? Aqui chegados, só duas coisas são inquestionavelmente certas: se houve crimes, é muito grave porque o país não deve ser governado por criminosos; se não houve é também muito grave, porque não se deve, por leviandade ou seja pelo que for, provocar a queda de um Governo, com tudo o que isso implica para a economia nacional, para a vida das pessoas e das empresas e para a imagem externa do país.

De uma tão grande montanha de suspeitas esperava-se que saíssem grandes consequências. Mas, pelos vistos, como diz o povo, a montanha vai parir um rato. Ou, pior ainda e como afirmou um conhecido advogado, o mais certo é que a gigantesca montanha, depois de um esforço danado, venha a parir não mais do que uma minúscula formiga.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almoúrol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almoúrol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almoúrol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almoúrol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almoúrol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

Os Passos de Sísifo

Afirma Pereire



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar

Primeiro eles vieram buscar os socialistas, e eu fiquei calado — porque não era socialista. Então, vieram buscar os sindicalistas, e eu fiquei calado — porque não era sindicalista. Em seguida, vieram buscar os judeus, e eu fiquei calado — porque não era judeu. Foi então que eles vieram me buscar, e já não havia mais ninguém para me defender.

Martin Niemöller, 1946

Na rede de metropolitano de Paris há uma estação com um nome intrigante: “Pereire”. Na verdade, não é apenas uma estação de metro, é uma praça e uma avenida, o Boulevard Pereire. A avenida e o metropolitano homenageiam um certo Émile Pereire, homem de negócios, deputado dos girondinos (republicanos moderados), neto do linguista, ortofonista e pedagogo Jacob Rodrigues Pereire, e bisneto de um tal Abraão Rodrigues Pereira (com a), nascido no século XVII em Chacim, perto de Macedo de Cavaleiros. O avô de Émile, Francisco Rodrigues Pereira, nasceu perto de Badajoz em 1715, fugiria aos 26 anos para Bordéus, em França, onde finalmente lhe foi possível assumir a identidade judaica, mudando o seu nome para Jacob (em vez de Francisco) e afrancesando o seu apelido cristão-novo, possivelmente para se integrar melhor na sociedade francófona mas, também, para virar as costas a uma Península Ibérica recorrentemente anti-semita. Jacob seria um dos precursores do

ensino de surdos-mudos e viria a ser tradutor oficial do rei Luís XV. O neto, Émile, seria um defensor dos ideais positivistas da fraternidade e das artes. Esta pequena história, verdadeira, não tem o brilho mediático do exílio do português Bento/Baruch Espinoza, nem de outros refugiados que tiveram de perder a sua pátria para se manterem vivos, como Einstein ou Hannah Arendt. Mas é uma história que nos diz algo sobre o comportamento humano, que é o crime, ou o pecado, da estigmatização. Não aconteceu apenas com judeus e não aconteceu apenas no passado. Os momentos de perseguição a grupos que nada têm de comum a não ser as suas origens, e que dessa forma são estigmatizados, acompanharam sempre os momentos de maior violência e de decadência na sociedade. Pereire e Espinoza resultam da fuga de judeus perseguidos por uma inquisição medíocre e decadente que procurava manter o Antigo Regime. Einstein ou Arendt fugiram de uma gestapo que servia uma Alemanha em perda de protagonismo e dimensão económica face aos EUA. Sakharov ou Korchnoi sofreram com um KGB que procurava evitar o colapso da ditadura na URSS. Todos estes nomes são exemplos de sucesso, como Mandela, Walesa e outros, que nos lembram que, nas piores adversidades, é possível sobreviver e criar. Mas eles são, sem dúvida, a minoria que o conseguiu. Hoje, em tempos de medo nas elites mundiais que sentem o chão a fugir-lhes debaixo dos pés, a denúncia anónima, a violência contra comunidades, o desprezo pelo humanismo e

a obsessão com as instituições em detrimento das vidas concretas, voltaram. Foi disso que me lembrei nos lugares de memória do descendente de um português maltratado aqui, que teve de encontrar paz fora da sua terra. O século XXI voltou ao início do século XX. Se formos atentos, se tivermos a coragem de recusar os atalhos e de proteger os mais frágeis, poderemos ainda evitar o pior. O património serve para refletirmos sobre isso. Não apenas para admirarmos a beleza paisagística de um Castelo de Almoroul ou de um Castelo da Zimbreira, não apenas para nos orgulharmos da importância estratégica de uma região que foi nuclear em todos os momentos de mudança de rumos no ocidente peninsular, mas para também percebermos que essas estruturas e essa importância estratégica têm um nome: guerra. Fechar os olhos e cantar uma canção turística de embalar, não nos protegerá mais a nós do que protegerá urcranianos, russos, israelitas ou palestinianos.

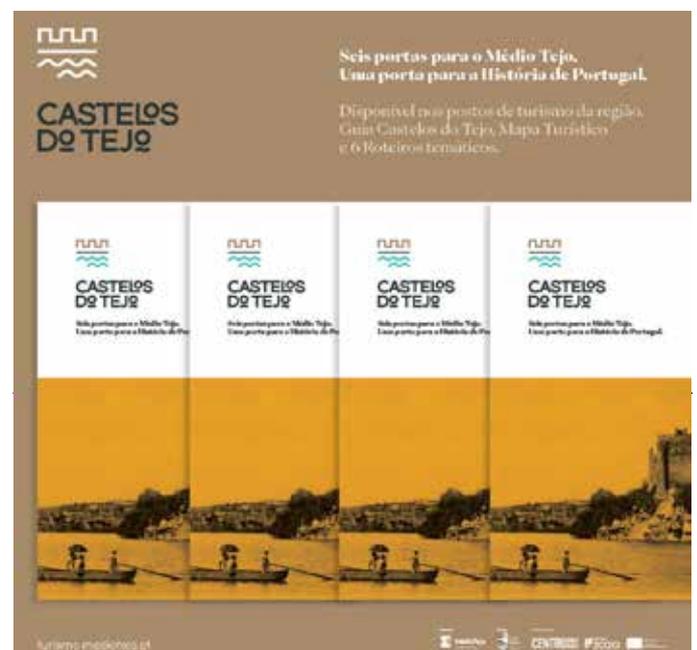
Quem fala de felicidade tem muitas vezes os olhos tristes, como um espasmo incómodo, uma corda partida nos dedos de um guitarrista. E no entanto eu vos digo que a felicidade existe, sem ser no sono, sem ser nas nuvens. Terra, terra, eis as tuas baías desconhecidas.

Louis Aragon, 1956

TURISMO CULTURAL

Viajar ao centro de Portugal através deste roteiro: Castelos do Tejo

TEXTO CIM MÉDIO TEJO



“Castelos do Tejo” é uma proposta de roteiro e de viagem panorâmica pelos cenários e narrativas aos acontecimentos históricos mais relevantes ocorridos no Médio Tejo.

Com este roteiro, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo deixa um convite para descobrir os castelos, fortificações, torres e muralhas, de diferentes épocas e estilos, edificados ao longo da história de Portugal nos concelhos de Abrantes, Ourém, Sertão, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Para percorrer e explorar estes monumentos com características muito singulares, agora é ainda mais simples e aliciante, basta dirigir-se aos postos de turismo da nossa região e pedir o Guia Castelos do Tejo.

Este Guia é dedicado, essencialmente, aos seis castelos do Médio Tejo, e reúne os factos históricos, curiosidades, informações de apoio e o que realmente é imperdível na sua visita.

Para além deste Guia, a CIM

Médio Tejo disponibiliza também, através dos postos de turismo, seis roteiros temáticos, que abordam os momentos mais marcantes passados no Médio Tejo em diferentes fases da história de Portugal, cada um deles dedicados a cada um dos castelos, e um mapa do Médio Tejo, que apresenta os principais pontos de interesse turístico da região.

Esta é uma ação para a valorização do património, onde se pretende reforçar a atratividade nacional e internacional da região e a sua notoriedade coletiva, sendo o rio Tejo e a sua bacia hidrográfica a principal referência geográfica deste projeto e também um mote para uma visita à nossa região.

Este roteiro integra as ações desenvolvidas pela CIM Médio Tejo, no âmbito Eixo do Turismo Cultural do Projeto Intermunicipal Afirmação Territorial do Médio Tejo, cofinanciado pelo Centro 2020 através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

VN BARQUINHA

Paróquia de Santo António e Agrupamento 583 realizam mais uma edição do Mercado de Natal

TEXTO AGRUPAMENTO 583 VILA NOVA DA BARQUINHA

A 4ª Edição do Mercado de Natal em VN da Barquinha está prestes a chegar. A Paróquia de Santo António e o Agrupamento 583 continuam entusiasmados em organizar este evento.

Temos como objetivos:

- Dinamizar ações no Concelho;
- Apoiar a promoção dos artesanatos e de outras associações locais;
- Criar proximidade entre as

instituições e a população. Que seja mais um Mercado de Natal de sucesso, com a magia da partilha e da alegria sempre presentes! Junto à Igreja de Vila Nova da Barquinha.



MERCADO DE NATAL

4ª EDIÇÃO

Vila Nova da Barquinha

PROGRAMA

8 DEZEMBRO 2022 | SEXTA

09H30
*Concentração Caminhada Solidária (Essência da Partilha)

10H00
*Caminhada Solidária (Essência da Partilha)

11H00
*Abertura do Mercado:
*Abertura dos Stands
*Aldeia dos Duendes Trapalhões

14H00 - 18H00
*Insuflável e Pinturas Faciais

15H00 - 18H00
*Workshop "Bolachinhas de Natal" (Ser Happy Kids)

16H00
*Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha

17H00
*Tuna (FOS - Essência da Partilha)

19H00
*Teatro "Velhos são os Trapos" (FOS - Essência da Partilha)

Logos: Paróquia de Santo António, Vila Nova da Barquinha; AGR. 583 VILA NOVA DA BARQUINHA, CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



MERCADO DE NATAL

4ª EDIÇÃO

Vila Nova da Barquinha

PROGRAMA

9 DEZEMBRO 2022 | SÁBADO

11H00
*Abertura do Mercado:
*Abertura dos Stands
*Aldeia dos Duendes Trapalhões

14H00 - 18H00
*Insuflável e Pinturas Faciais

15H00 - 18H00
*Workshop "Enfeites de Natal" (Ser Happy Kids)

15H00
*Grupo Coral de Tancos

16H00
*Grupo Cantares Populares (Barquinha Saudosa)

17H00
*Cavaquinhos (FOS - Essência da Partilha)

18H00
*Flaming Dancers (Clube Instrução e Recreio da Moita do Norte)

Logos: Paróquia de Santo António, Vila Nova da Barquinha; AGR. 583 VILA NOVA DA BARQUINHA, CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



MERCADO DE NATAL

4ª EDIÇÃO

Vila Nova da Barquinha

PROGRAMA

10 DEZEMBRO 2022 | DOMINGO

10H00
**"Conto de Natal" (Para Ser Happy Kids)

11H00
*Abertura do Mercado:
*Abertura dos Stands
*Aldeia dos Duendes Trapalhões

12H00
*Festival das Sopas

14H00 - 18H00
*Insuflável e Pinturas Faciais

16H00
*Grupo Cantares da Casa do Povo (Clube União e Recreios Moita do Norte)

17H00
*Rancho Folclórico (Os Pescadores de Tancos)

18H00
*Clube Happening (Escola D. Maria II)

Logos: Paróquia de Santo António, Vila Nova da Barquinha; AGR. 583 VILA NOVA DA BARQUINHA, CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo

Largo do Chafariz N.º3

2260-419 Vila Nova da Barquinha

novoalmourol@gmail.com

Tlf: 249 711 209



MERCADO DE NATAL

"TAMPINHAS PARA A PIPOCA!"

BEATRIZ MORGADO

AS TUAS TAMPINHAS FAZEM TODA A DIFERENÇA!

SÊ SOLIDÁRIO!

Partoia de Santo António
Vila Nova da Barquinha

AGR. 583 VILA NOVA DA BARQUINHA
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

